

# ***AVE MARIA***

Revista para a Família Cristã

ANO 68

São Paulo, 30 de Janeiro de 1967

NÚM. 2



A  
"rosa" do DADA  
para  
A VIRGEM APARECIDA

## NA PAZ DO SENHOR



**JOSÉ JANETI**, falecido em Fartura, a 4 de maio de 1965.

Em São Paulo: AMÉLIA LIBRANDI, aos 7 de Setembro de 1966. Seu sepultamento foi realizado em Ribeirão Preto;

Em Bauru: ARLINDA ARAÚJO, ANA EULINA G. DE ALMEIDA e ANA DOS SANTOS;

Em Presidente Alves: ENGRACIA DE ABUQUERQUE;

Em Piragui: MARIA CLARA MARCHESE LANCELLOTTI, aos 8 de março de 1965; CELESTE BERTOLDI e ARLINDA CHADE;

Em Cafelândia: JOSÉ ARTICO a 1.º de abril de 1966; LUIZ SPAGNUOLO, aos 10 de Julho de 1966.

Em Lins: JOÃO CAETANO DE LIMA; ESIO TREMESCHIN, aos 26 de julho de 1966; TEREZA GELLIS ZAFED;

Em Promissão: MATEUS BRAVO REVERTE;

Em Penápolis: JOÃO MIGUEL AIRES; IZABEL ROMERA; MARIA VERONEZE;

Em Birigui: TEREZA FRANZON; ANGELA FIORETTO; EMÍLIA BUENO MIRAGAIA 60 anos de assinante); MARCO BOTTEON;

Em Valparaíso: WALDEMAR BREDÁ, aos 14 de maio de 1966;

Em Mirandópolis: MARIA DE SOUZA ATAIDE;

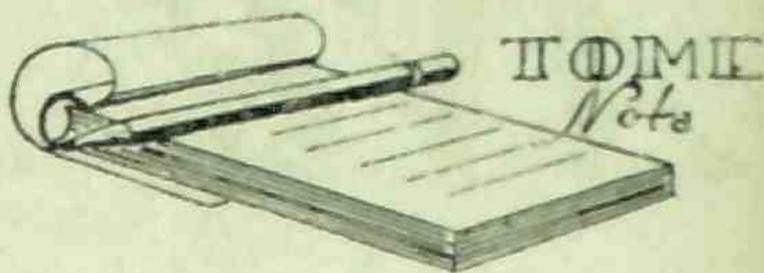
Em Alfredo de Castilho: ESCOLÁSTICA LOPES ABUD, aos 21 de outubro de 1965;

Em Presidente Wenceslau: JOÃO HERRERA, aos 17 de março de 1966;

Em Presidente Epitácio: FERNANDO RUIZ JÚNIOR, aos 4 de outubro de 1966; JOSÉ LUIZ LOPES, aos 7 de novembro de 1966;

Em São Paulo: BIBIANA ALVES MAGALHÃES, aos 21 de março de 1965;

Em Álvares Machado: MARIA ZOINE ZACOLARO, aos 28 de outubro de 1965; WILSON JORGE, aos 18 de dezembro de 1965; AUGUSTO TAVARES, aos 4 de junho de 1965.



Chamamos a atenção de nossos prezados assinantes para os seguintes avisos:

- 1) Pedimos a todos a fineza de nos avisar imediatamente qualquer mudança de endereço, indicando não somente o endereço novo (nome, rua, cidade), mas também o endereço antigo, para facilitar a transferência.
- 2) Toda correspondência referente a assinaturas novas, renovação, transferências, cancelamento, pagamento, reclamações pelo não recebimento da revista, etc. deve ser dirigida à ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal, 615 São Paulo.
- 3) As assinaturas da revista são cobradas em casa pelos Irmãos Propagandistas. Os que remeterem dinheiro, procurem enviá-lo por vale postal, ou carta com valor registrado, sempre que for possível e endereçado à EDITORA AVE MARIA (não ao Diretor da Ave Maria).
- 4) Para registro de assinantes falecidos, basta enviar o nome, data e lugar do falecimento. Rogamos não enviar fotos para publicação.
- 5) Não publicamos fotos de crianças, ou notícias particulares de nascimentos, aniversários e casamentos.
- 6) A correspondência destinada ao Consultório Popular deverá ser dirigida ao — Padre José dos Santos, C.M.F. — Consultório Popular —
- 7) Toda a correspondência referente à Secção das VOCAÇÕES CLARETIANAS (donativos para as vocações, graças de Santo Antônio Maria Claret) deve ser de agora em diante dirigida ao Revmo. Padre Militão Viguera, C.M.F., Superior dos Padres Claretianos — Caixa Caixa Postal, 615 — São Paulo.

## AVISO AOS ASSINANTES

O Irmão Nelson, irá percorrer em Fevereiro as seguintes cidades:

Rancharia, Quatá, Paraguaçu Paulista, Echaporã, Assis, Cândido Mota, Palmital, Ibirarema, Ribeirão dos Pintos e Salto Grande.

## Madre Maria Teodora Voiron

Madre Maria Teodora Voiron, falecida em odor de santidade, em 1925, após mais de sessenta anos de apostolado no Brasil, onde chegou em 1859, vem obtendo numerosas graças aos que recorrem à sua intercessão.

Na época da sua chegada não havia em todo o Estado de São Paulo nenhuma Congregação Religiosa para educação da juventude feminina, nem para serviço hospitalar.

A Secretaria da Vice Postulação da sua Causa de Beatificação funciona na Rua Dr. Martinico Prado, 71 — São Paulo, onde são atendidos os que desejam informações sobre a referida Causa ou publicação de favores alcançados por intermédio da Serva de Deus.

## AVE MARIA

ANO 68 ★ NUM. 2  
São Paulo, 30 - Jan. - 1967

### Diretor:

Pe. José dos Santos, C.M.F.

### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 3.000

Número avulso . . . . . Cr\$ 150

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

### OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

PADRES CLARETIANOS



# Uma "rosa de ouro" para a Virgem Aparecida

A "rosa de ouro", benzida anualmente pelo Papa no 4.º Domingo da Quaresma, consiste num ramalhete de rosas de ouro puro, com incrustações de safiras e rubis.

Desde o século XII, os papas vem concedendo a "rosa de ouro" a personagens importantes, para premiar sua fidelidade à Igreja, seus atos de magnanimidade em favor do próximo ou os relevantes serviços prestados na defesa do Cristianismo.

Paulo VI proclamou a Nossa Senhora "**Mãe da Igreja**", durante o Concílio, e a seus maternos cuidados entregou, cheio de confiança, o rebanho de Cristo. A Mãe Imaculada assiste com o mais desvelado amor a santa Igreja, nesta fase difícil de sua história. Como penhor de gratidão pela proteção da Mãe Celeste, o Pai comum da cristandade lhe outorga todos os anos uma preciosa flor: a "rosa de ouro".

De fato, o Papa atual, num gesto que bem demonstra sua piedade mariana, só concedeu "rosas de ouro" a Nossa Senhora. Em 1964, enviou êste prêmio à Basílica da Natividade, em Belém, onde também é venerada a Virgem Maria; em 1965, outorgou a "rosa de ouro" à Basílica de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal; no ano passado, concedeu-a à Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina. E agora, em 1967, é a Virgem Aparecida, padroeira de nossa pátria, a contemplada com esta suprema distinção.

É a segunda vez que um Papa destina a "rosa de ouro" ao Brasil. No século passado, a princesa Isabel, após assinar a Lei Aurea, abolindo a escravatura, recebeu do Papa uma bellíssima "rosa de ouro", que se conserva no Museu da Igreja da Glória do Outeiro, no Rio.

A distinção concedida pelo Papa à padroeira do Brasil deve ser um motivo de orgulho e de júbilo para todos nós. É um justo prêmio ao Santuário querido que constitui o centro espiritual de nossa pátria e uma fonte perene de intensificação da vida religiosa de nosso povo.

Neste ano, em que se comemora o 250.º aniversário do encontro da milagrosa imagem, é preciso que todos os católicos brasileiros demonstrem com mais fervor sua fé e sua confiança em sua poderosa e maternal padroeira. Vivendo uma vida cristã profunda e intensa, digna dos filhos de Deus e de Maria. E também procurando retribuir as visitas de amor da Senhora Aparecida, peregrinando com fé ao seu Santuário, para ali lucrar as indulgências e graças deste santo ANO MARIANO.

# Educação Sexual da Juventude

## Orientações do Episcopado Alemão

### A EDUCAÇÃO SEXUAL NAS DIFERENTES IDADES

A criança não deve aprender na rua. Deve ser orientada pelos próprios pais, pelos professores e pelos pastores de almas, aos quais incumbe o grave dever de ministrar com prudência e franqueza a educação sexual.

A visão certa da sexualidade humana deve ser inculcada aos jovens, tendo em conta a inteligência de cada um. É necessário mostrar que a sexualidade procede de Deus, que a criou, — e é ordenada ao amor e é importante para ir a Deus. É também importante que esta orientação para uma visão certa da sexualidade seja algo diferente de uma explicação pura e simples das coisas sexuais.

Esta orientação progressiva para uma visão correta da sexualidade humana deve, além disso, incluir uma informação suficiente sobre os dados biológicos, fisiológicos e psicológicos. Este ensinamento deve ser objetivo, franco, e, ao mesmo tempo, inspirar respeito. Uma informação que insistisse unicamente sobre o aspecto natural da questão seria, por conseguinte, tão deficiente como uma exposição muito vaga que não correspondesse aos problemas concretos dos meninos e dos jovens.

Deixar as crianças aprenderem na rua as coisas referentes ao sexo, argúe irresponsabilidade por parte dos pais e pastores. Os pastores devem lembrar aos pais o grave dever que eles têm de se preocuparem com a boa informação sexual de seus filhos e devem ajudá-los nessa tarefa. Devem, além disso, preocupar-se para que educadores e educadoras competentes, de comum acordo com os pais, dêem aos meninos e meninas os conhecimentos necessários. Se isto não for possível, devem eles assumir pessoalmente esta tarefa.

**Os pais são os primeiros e necessários educadores.**

A criança deve receber bem cedo, de sua própria mãe, de um modo extremamente prudente, uma resposta inteiramente verdadeira às suas perguntas. Deve aprender dela que, segundo o desígnio de Deus, as crianças nascem do amor de seu pai e de sua mãe, e que elas são fruto desse amor. Não há porque entrar em detalhes que não convêm à criança, mas é preciso evitar das explicações falsas.

Antes que a criança vá à escola, já deve receber de seus pais toda informação sexual necessária, para não correr o perigo de recebê-la sob um aspecto malsão e falseado já no primeiro ano de escola, como quase sempre costuma acontecer.

**O dever dos pais é primordial e necessário. O papel dos outros educadores é complementar e subsidiário.**

Entre 9 e 12 anos é necessário inculcar nos meninos e meninas uma visão clara do problema dos sexos, correspondente à respectiva maturidade, e aos problemas que se lhes apresentam. Isto é um direito e um dever que cabe, em primeiro lugar, aos pais. Neste ponto o papel dos padres e de outros educadores não é mais do que subsidiário. Eles não devem assumir esta função, senão de conformidade com os pais, se se trata de uma classe ou grupo, e na medida do possível, devem colocar-se de acordo com eles numa reunião em comum.

**Na adolescência é preciso preparar os rapazes e as moças para uma atitude certa e esclarecida nas relações de amizade.**

Dos 13 aos 16 anos a formação sexual deve ser aprofundada. Nessa idade em que os desejos instintivos são difíceis de se dominar, a sexualidade corre o perigo de ser sentida mais como um peso do que como um dom. É igualmente nessa idade que começam freqüentemente as "amizades" entre rapazes e moças. Eis porque é necessário falar claramente da dualidade dos sexos e de seu significado para a maturidade da pessoa, para o bem da sociedade e para o encontro da mulher e do homem no amor, a fim de suscitar a alegria por esse dom — que é a sexualidade — e a disposição para adotar uma atitude certa a respeito da mesma.

A escola não é suficiente para se adquirir essa visão profunda da sexualidade, mas ela pode contribuir muito para isso.

É nesta idade que importa ajudar os jovens — moços e moças — a se encontrarem, num espírito de boa camaradagem. Não se deve entretanto deixar de lhes dizer que, em sua idade, uma amizade que vá além da camaradagem é prematura, porque ela supõe uma maturidade maior e uma masculinidade e feminilidade mais desenvolvida e acentuada.

## A ESCOLHA ENTRE CASAMENTO E VIRGINDADE

Ambas as vocações exigem sério exame. Os que elegem o celibato devem conhecer claramente a profundidade de sua renúncia.

Com o aperfeiçoamento da maturidade, chega para os jovens o momento em que se devem interrogar sobre o caminho que irão escolher: — ou o casamento, ou o celibato. Ao ajudá-los nessa escolha é necessário, ao lado do casamento, mostrar-lhes esse outro compromisso de amor, que é a virgindade.

O que é decisivo para se conhecer a autenticidade de uma vocação à virgindade, é a vontade e a capacidade de renunciar à procura desta realização pessoal pelo matrimônio, para seguir unicamente a Cristo, por amor de Deus e dos irmãos, dando assim um corajoso testemunho de fé. Os jovens que querem escolher o celibato "por amor do reino dos Céus", devem saber a que estão renunciando e examinar sua própria vocação.

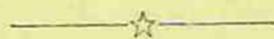
### O NOIVADO

Para escolher o cônjuge é preciso consultar o coração, a razão e a consciência. As manifestações de ternura entre noivos devem ser expressão de um amor profundo, e por isso mesmo, devem protegê-los contra os desvios e o desrespeito mútuo.

Aos que escolherem o matrimônio, deve-se-lhes manifestar toda a riqueza do matrimônio cristão.

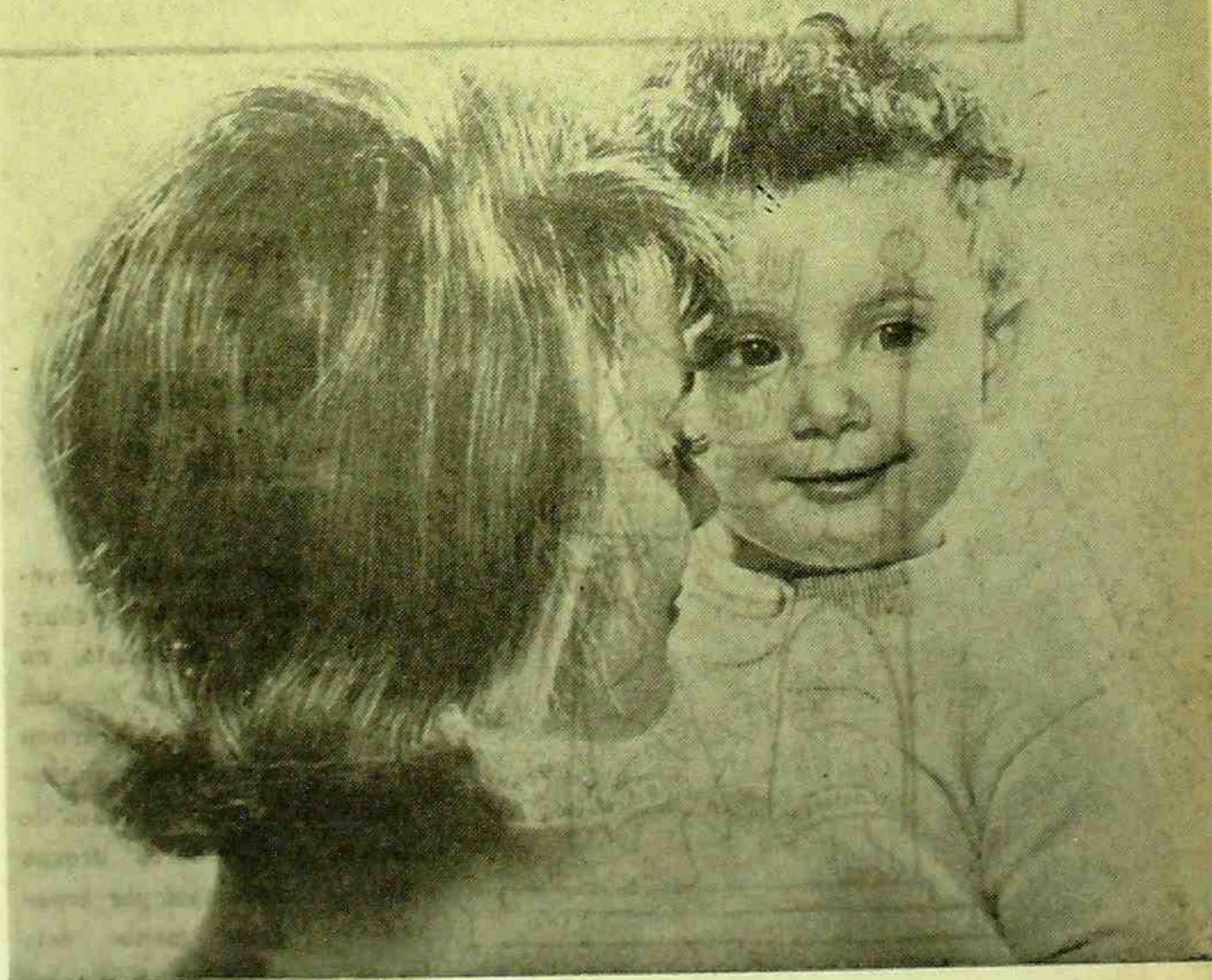
Na escolha do cônjuge, é preciso consultar o próprio coração, a própria razão e a própria consciência. Uma amizade entre um moço e uma moça que vai além da simples camaradagem não deve ser aprovada, senão a título de um ensaio e duma preparação para o matrimônio. Em uma tal amizade, as manifestações de ternura devem ser sempre a verdadeira expressão de um amor profundo e franco, no qual se sintam fortemente unidos, mas protegendo-se reciprocamente um ao outro. A união do corpo e da alma, tal como o exige a união sexual, é a realização perfeita e a expressão da entrega mútua do homem e da mulher no amor. Esta entrega deve ser, necessariamente, irrevogável e exclusiva. Eis porque uma tal união — e igualmente as manifestações de ternura que se encaminhem para ela — devem ser reservadas ao casamento.

Na formação dos noivos, o casamento deve ser apresentado como uma comunidade de amor santificante. Essa formação não deve limitar-se apenas a informar os noivos sobre o que é permitido ou proibido no casamento. Na medida do possível, é necessário que esta formação não seja apenas fragmentária e episódica, mas seja ministrada em cursos de preparação ao casamento, reuniões de noivos, etc., onde especialistas qualificados tratarão das diferentes questões relativas ao matrimônio.



No próximo número: Como orientar no bom caminho.

É um direito primário e um dever grave dos pais ministrar a educação sexual aos seus filhos, desde a infância. Antes mesmo de irem à escola, as crianças devem ser orientadas corretamente a respeito do sexo. Neste ponto, cabe à mãe, em primeiro lugar a obrigação de dar aos seus filhos pequeninos, com grande carinho mas também com grande prudência, as respostas certas a suas perguntas curiosas. Se não aprenderem no lar, irão aprender na rua...



## Intenções espirituais para as Associações Cordimarianas no ano de 1967

(inspiradas no documento conciliar sobre "A Igreja no mundo moderno")

Rogar a Deus, por intercessão do Coração de Maria, para que:

**Janeiro:**

a Igreja se torne eficazmente presente no mundo contemporâneo;

**Fevereiro:**

o homem moderno volte a descobrir a excelência da própria vocação;

**Março:**

os cristãos dêem um testemunho vivo de amor a Deus, no mundo tentado pelo ateísmo;

**Abril:**

os homens se sintam fraternamente solidários entre si;

**Maiio:**

as atividades humanas sejam reguladas segundo a vontade do Criador;

**Junho:**

a dignidade do matrimônio e da família seja respeitada por todos;

**Julho:**

os bens da cultura sejam estendidos a todos e facilitem o encontro com Deus;

**Agosto:**

os recursos econômicos estejam ao serviço de todos os homens;

**Setembro:**

na vida política se respeite a dignidade da pessoa humana e se promova o bem comum;

**Outubro:**

reine a paz e a fraternidade entre todos os povos;

**Novembro:**

as instituições internacionais promovam o bem da humanidade;

**Dezembro:**

todos os homens de boa vontade se irmanem para a construção de uma sociedade mais justa.



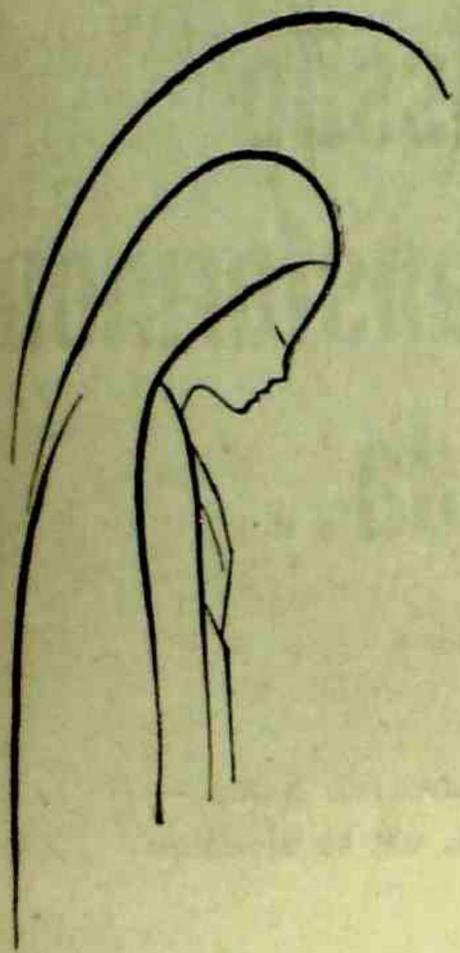
### Evangelho em Versão Século XX

...“Então Herodes, prevenido pelos astrólogos sobre o iminente nascimento, na cidade de Davi, de um príncipe, seu rival, ordenou que fornecessem compulsoriamente a todas as mães de Belém e arredores drogas anti-concepcionais por espaço de pelos menos dois anos”...

### AOS ASSINANTES DE BELO HORIZONTE



Aos prezados assinantes de Belo Horizonte solicitamos queiram colaborar com o cansativo trabalho do Irmão Propagandista da "AVE MARIA", mandando pagar suas assinaturas na Livraria "São Paulo" (Irmãs Paulinas) — Av. Alvares Cabral, 51 (esquina da Rua Goiás).



# Sob o Signo de Maria

D. ANTÔNIO  
MARIA A. SIQUEIRA

O tempo flui muito rápido. Mas parece que volta. As coisas que marcam fundo sua realização não se esquecem. E retornam. E como que as vivemos de novo.

Por isso comemoramos os aniversários e os jubileus. Não é uma simples memória do que passou. É uma presença renovada, quase viva, configurada em recordações emocionais que completam a lembrança e a vivência atuante daquilo que anelamos eternizar, malgrado a irrefreável velocidade do tempo efêmero.

\* \* \*

Este ano, ainda novo, tem seu panorama iluminado ao fulgor de duas comemorações marianas.

No Brasil uma e outra em Portugal.

A imensa família de língua portuguesa pode rejubilar-se com o afortunado privilégio de ter Nossa Senhora duas vezes presente, em redobradas bênçãos especiais a filhos, assim manifestadamente privilegiados.

\* \* \*

No Brasil, a Senhora da Conceição Aparecida.

Duzentos e cinquenta anos, dois séculos e meio, de sua manifestação, nas águas generosas do Paraíba.

Ela foi batizada com o nome brasileiro de Senhora Aparecida.

Será mesmo o nome brasileiro, ou o nome universal de Maria?

A Senhora de Fátima não é Nossa Senhora, aparecida em Portugal?

A Imaculada de Lourdes não é Nossa Senhora, aparecida em França?

A Senhora dos Pobres não é Nossa Senhora, aparecida na Bélgica?

E a Senhora das Lágrimas não é Nossa Senhora, aparecida em Siracusa?

Ela nos surgiu — do trabalho, da obediência, da esperança — de pescadores felizes do Conde de Assumar.

Moldurou-se no milagre das velas do Têrço, para assegurar o Rosário em nossas mãos.

Atraiu à sua Imagem querida todo o Brasil, cujo coração palpita em seu amor, cuja piedade filial Lhe está levantando o maior monumento mariano do mundo.

Ela acaba de visitar, longamente, demoradamente a nossa Pátria.

E, para este Jubileu de sua Aparição, espontaneamente vem aos nossos lábios o desejo de ver, em agradecimento, o Brasil, fervoroso e feliz, junto à Senhora Aparecida.

**"Retribua a visita da Rainha!"**

\* \* \*

Em Fátima, cinqüenta anos.

Ela floriu de uma azinheira áspera, flor celeste, branca-ouro, brilhante como as alvoradas.

Assegurou aos zagalinhos portugueses que os levaria para o céu.

E mais uma vez lhes pôs o têrço nas mãos.

Falava a todos nós na docilidade dos pastorinhos lusos.

Também nos levará para o céu, se, filhos obedientes e pios, A saudarmos sempre com as preces e meditações altíssimas de seu Rosário.

\* \* \*

Em Fátima, Ela veio rica e deslumbrante.

Mas depois voltou "direitinha" para o céu.

Em Aparecida, Ela se mostrou na Imagem humilde e peregrina.

Mas ficou conosco.

Dois gestos de Maria.

A ensinar-nos sua presença junto a nós, e a acenar-nos — como a águia que voa, a seus aguiluchos — a estrada que se eleva para a Luz e para o Eterno Amor.



# A Confissão que transformou uma vida...

A maravilhosa aventura de Charles de Foucauld — o místico do Saara — começou naquele dia em que, movido por uma fôrça oculta, êle se ajoelhou perante um confessor.

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Foi nos últimos dias de Outubro de 1886.

Na penumbra da igreja paroquial de Santo Agostinho, em Paris, um jovem visconde fazia um pouco de oração.

Dentro do confessionário, Padre Huvelin aguardava algum penitente. O visconde se aproxima do virtuoso sacerdote e pede para ser instruído na religião católica.

— "Ponha-se de joelhos, faça a sua confissão e terá fé em Deus".

— "Mas, senhor padre... eu não vim aqui para confessar-me".

— "Tenha a bondade, confesse-se!"

Charles de Foucauld, o famoso visconde, oficial do exército, geógrafo, explorador da África, herói de muitas batalhas, não viera ali para se ajoelhar diante de um padre e contar os seus segredos. Mas uma fôrça estranha o fêz dobrar os joelhos. E confessou tôda a sua vida:

... "Aos seis anos perdi meus pais e juntamente com minha irmã fiquei herdeiro de imensa fortuna. Aos 14 anos fiz a Primeira Comunhão e recebi a Crisma. Mas, já aos 15 anos, em 1873, tinha perdido a fé. Durante doze anos, vivi sem acreditar em nada. Tudo me parecia sem fundamento. A mesma fé com que se seguem tantas religiões, me parecia a condenação de tôdas elas. Aos dezessete anos, eu era puro egoísmo, vaidade, impiedade, desejo do mal. Na Escola Militar de Saint-Cyr e depois em Samur como oficial, não conhecia senão companheiros de farra e

mulherzinhas alegres para me divertir. Fazia o mal, mas não aprovava nem gostava do que fazia... Tôdas as noites, quando me encontrava a sós em meu apartamento, experimentava uma tristeza que nunca tinha sentido. Aos 22 anos conheci a África pela primeira vez. Fui para lá como oficial, levando comigo uma moça que era minha amante, mas que eu fazia passar por minha mulher. Depois, a história foi descoberta e então voltei para a França. Quatro meses depois, adoeci de uma doença africana. Deixei a mulher e pedi para ser reintegrado nas fileiras do exército, a fim de combater a insurreição no sul de Orano. Reprimida a insurreição, pedi baixa de oficial para me tornar explorador do Marrocos, que percorri na extensão de 2.000 quilômetros, com o falso nome do rabino Joseph Aleman. Foi um ano de privações, de perigos, de vida nômade, mas frutuoso de resultados científicos, que condensei num volume. Em 1885, durante o verão, fiquei doente e foi então que a lembrança da fé dos mussulmanos e o espetáculo de fé viva de minha sobrinha Maria De Bondy me levaram a rezar: "Deus, se existe, que me faça conhecê-lo". Sofri muito antes de vir encontrá-lo aqui nesta igreja e não peço senão que o senhor me ilumine".

Instantes depois, o Padre Huvelin traçava a grande cruz do perdão divino sôbre aquela alma arrependida.

Acabava de nascer um santo: "Apenas comecei a crer que existe Deus, compreendi que não podia fazer outra coisa senão viver inteiramente para Ele".

A vida do soberbo visconde De Foucauld mudou inteiramente de rumo. Em 1890, entrou no convento Trapista de N. Sra. das Neves, com o nome de Irmão Alberico. Seis meses depois transferiu-se para a Trapa de N. Sra. do Sagrado Coração, na Síria. Em 1891, renunciou a todos os seus bens em favor de sua irmã e ao grau de Oficial francês.

Mas a rigorosa pobreza dos Trapistas ainda lhe parecia muito rica. Deixou a Trapa e foi viver como pobre eremita, em Nazaré, na Palestina.

Mas, em sua alma de beduíno e de místico, ele sentia, constante e profundo, o apêlo do deserto. Depois de se ordenar sacerdote, em 1901, partiu para a África.

Vestiu-se como um pobre "tuareg" do Saara, levando sobre o peito, como distintivo, um coração encimado por uma cruz e ao cinto um grande rosário. Construiu em Tamanrasset, no coração do imenso deserto, uma humilde cabana e ali viveu até à morte.

Não pregava muito com palavras, mas com exemplos. Amava ardentemente os filhos do deserto, aos quais dava abrigo e conforto.

Sua porta jamais se fechou... nem mesmo quando, naquela noite de 1.º de Dezembro de

1906 — há cinqüenta anos atrás — por ela penetrou o assassino que o prostrou.

Na vastidão do deserto ninguém ouviu aquele tiro sêco de fuzil que atingiu o humilde eremita e o prostrou por terra ajoelhado. Sômente o céu estrelado do Saara fôra testemunha de sua agonia.

Aliás, foi no grande silêncio das noites do deserto, que êle descobrira, anos atrás, meditando na atitude piedosa dos crentes mussulmanos que oravam com a cabeça inclinada sobre as areias ardentes, o valor da fé e o mistério da presença soberana de Deus.

**"No recolhimento de certas noites como esta — escreveu êle certa vez — se entende a crença dos árabes numa noite misteriosa, em que os céus se abrem, os anjos descem à terra, as águas do mar se tornam doces e tôdas as coisas inanimadas, da natureza se inclinam para adorar o Criador".**

Naquela noite de 1.º de Dezembro de 1906, certamente o céu se abriu... e os anjos desceram... para recolher esta alma santa que ali vivera sômente para Deus e para o bem de seus irmãos.

\* \* \*

Mas Charles De Foucauld não morreu. Sua figura branca caminha ainda pelo deserto e entre os pobres do mundo, seus lindos olhos de criança despertam ainda sorrisos de esperança nos miseráveis e desprezados. Êle continua vivo nas obras que nasceram do seu espírito: os Pequenos Irmãos de Jesus e as Irmãzinhas do Evangelho.

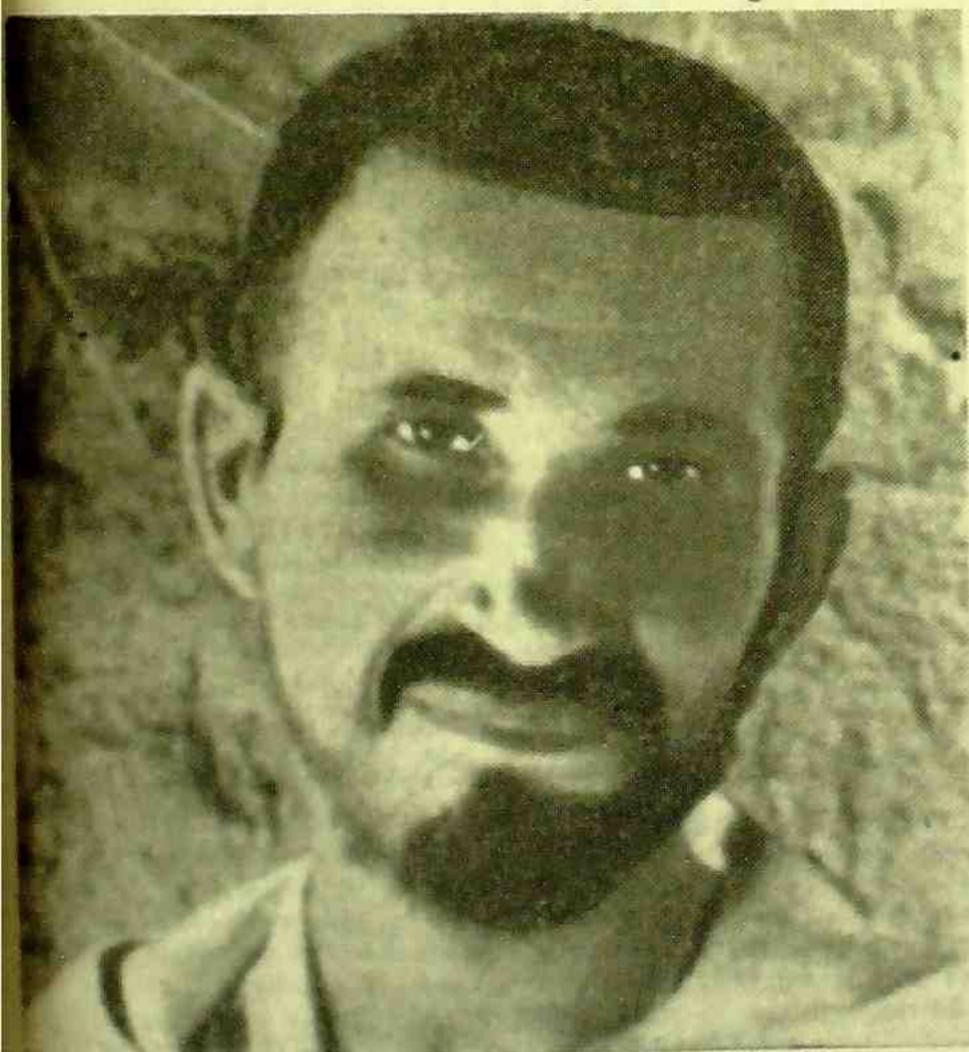
Nas areias ardentes do Saara, nos humildes barracos das favelas do Rio de Janeiro, entre as tribus nômade do Camerum e de Angola, em meio aos lenhadores do sul da Argentina, nos centros mineiros da Sardenha, em miseráveis aldeias de pescadores das ilhas venezuelanas, entre as populações marginais das grandes cidades européias ou americanas, nos bairros operários de São Paulo, sobre as águas do Pacífico, em miseráveis "juncos" flutuantes... aí estão êles no mundo inteiro.

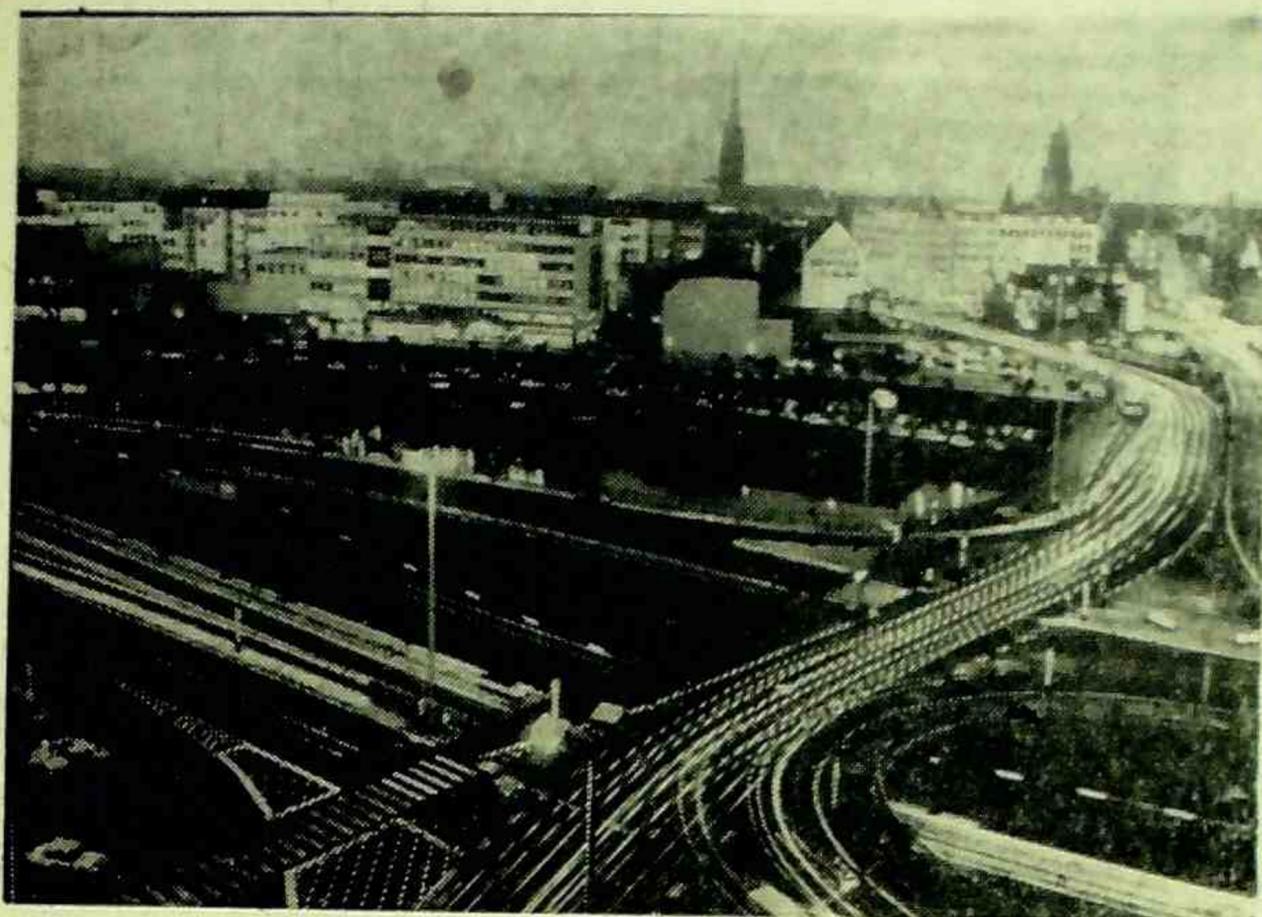
Identificados com o ambiente em que vivem, curtindo a pobreza dos que os cercam, dando o exemplo de rude trabalho e de inesgotável bondade e paciência, os Irmãozinhos do Padre Foucauld trazem ainda para o mundo de hoje a mensagem viva do amor de Deus, que se concretiza através do amor aos nossos semelhantes.

Seu lema é ainda aquêle que levou Charles De Foucauld a vestir um albornoz e partir ao encontro dos beduínos do Saara: **"Eu amo, eu devo amar, sinto um imperioso dever de amar apaixonadamente os homens".**

---

**Charles de Foucauld, morto há 50 anos atrás, foi um grande convertido que se entregou a Deus, vivendo pelos pobres beduínos do deserto.**





SEGREDOS DE UMA ARTE

A luz registrou o caudal do tráfego nessa foto do cruzamento rodoviário municipal de Saarbruecken, capital do território do Sarre, no oeste da República Federal da Alemanha. O truque do fotógrafo foi simples: ele expôs o negativo na penumbra durante uns minutos à hora em que os automóveis já trafegam de faróis acesos, dando a impressão de ser ainda dia: os automóveis em movimento são sulcos luminosos, representados no filme em forma de linhas brancas. Esta é uma das múltiplas possibilidades de que os fotógrafos de hoje se utilizam para obterem efeitos especiais nas suas fotografias. Na foto, o efeito parece de luz do dia, mas ao se usar material infravermelho obtém-se à luz solar, um efeito noturno.

## Um gesto admirável de Paulo VI

J. MARTINIANO

Por ocasião das recentes inundações que assolaram diversas regiões da Itália, causando grande número de mortes, deixando milhares de pessoas ao desabrigo e um saldo de vultosos prejuízos, S. S. o Papa Paulo VI, num gesto magnânimo, ordenou que fôssem vendidos os dons votivos das igrejas italianas, a fim de socorrer os flagelados.

Excluindo os tesouros de valor histórico e artístico, que constituem um patrimônio da cultura, os outros objetos de adorno oferecidos pelos fiéis e destinados ao ornato das imagens e igrejas poderiam ser vendidos com a finalidade de prestar auxílio material à população atingida pela catástrofe.

A atitude do grande pontífice, embora escandalizando a alguns mal-informados, foi saudado em todo o mundo como um gesto maravilhoso que bem revela o profundo senso de caridade que anima a Igreja de Cristo.

Allás esse gesto admirável se insere numa linha de conduta que é uma verdadeira característica do atual pontífice. Já no início de seu pontificado, fez substituir por peças e adôrnos mais simples, a rica mobília e a luxuosa decoração de algumas salas do Vaticano, colocou em leilão sua preciosa

tiara, para auxiliar os pobres, ofereceu aos bispos de todo o mundo, no final do Concílio Vaticano, um anel simples e sem adorno, para substituir os ricos anéis que eles usavam, — em sua viagem à Índia, além de entregar para auxílio dos indigentes uma vultosa quantia oferecida pelos católicos do mundo inteiro, fez descarregar no porto de Bombaim 40.000 sacas de trigo e colocou em leilão seu carro de luxo, oferecendo o dinheiro aos pobres. Ainda no ano passado, durante a terrível fome que assolou a Índia, Paulo VI liderou uma campanha mundial de auxílio, enviando pessoalmente 1 milhão e 610 mil dólares aos flagelados. Atendendo ao apêlo do Papa, foi tal a quantia de trigo e outros gêneros colocados por várias nações à disposição do Governo Indiano, que este se viu impossibilitado de transportar os alimentos até as regiões atingidas pela fome. O Papa enviou então noventa caminhões especiais para esta finalidade. No Congresso Eucarístico da Índia e ao ensejo de sua visita à ONU, Paulo VI conclamou as potências mundiais a inverterem na criação de um fundo para socorro aos pobres e famintos as fabulosas somas empregadas na fabricação de bombas e armas destruidoras...

Isto, para recordar apenas, alguns fatos mais conhecidos.

Sem demagogia interesseira, sem dilapidações impulsivas, mas movido apenas pelo genuíno espírito da caridade cristã, Paulo VI justifica em sua corajosa atitude o glorioso nome de "Igreja dos pobres" com que os padres conciliares chamaram muitas vezes o Corpo Místico de Cristo.

Nesta nova perspectiva do Concílio, compreendemos melhor o gesto do Papa de alienar os tesouros votivos da Igreja em favor dos pobres. Se a Igreja é verdadeiramente "dos pobres", os dons, ex-votos, etc. oferecidos à Deus e à Igreja, pertencem também aos pobres. Deus se manifesta em tôdas as partes, de modo particular, porém, nos seus templos, em suas imagens, e ainda mais em seus espelhos vivos, que são seus filhos pequeninos e sofredores.

Quando São Lourenço foi instado a mostrar os tesouros da Igreja, trouxe perante o juiz os pobres: "Eis — disse ele — aqui estão os tesouros da Santa Igreja".

E é em função desta riqueza — os pobres — que a Igreja se eleva e enobrece e é ao brilho deste tesouro que as suas posses materiais atingem seu mais perfeito valor.

## VACAS DESFILAM EM PROTESTO

Levando penderes letreiros onde se liam "Salvem-me", as vacas sagradas desfilaram em várias cidades da Índia, para protestar contra a lei que permite matar as reses. Como se sabe, as vacas na Índia são sagradas e intocáveis. Em toda a nação há centenas de milhões de bovinos que perambulam impassíveis pelas cidades, que habitam em belos templos e cuja presença e cujo contato traz sorte e santidade... Agora o Governo quer votar uma lei, permitindo o abate das reses, a fim de alimentar melhor o povo que eternamente sofre de fome. No ano passado, 20 milhões de indianos estiveram ameaçados de morrer de fome. Contudo, os líderes religiosos indianos e o mesmo povo preferem passar fome a sacrificar suas vacas sagradas... E estas, que até agora morriam sempre de velhas, estão fazendo "passeatas" de protesto contra a instituição de matadouros...

## Documento sobre as indulgências

Foi promulgada, no dia 9 de Janeiro, a constituição "Indulgentiarum Doctrina", modificando o sistema de concessão das indulgências.

Eis as principais alterações estabelecidas na nova constituição:

- 1) as indulgências plenárias só podem ser obtidas uma vez por dia;
- 2) a visita a uma igreja não será mais um meio de lucrar uma indulgência;
- 3) as indulgências parciais já não serão medidas em anos ou dias, mas terão um valor indeterminado, correspondente ao valor espiritual das ações dos fiéis;
- 4) foi reduzido o número de indulgências possíveis;
- 5) não é mais necessária a presença do sacerdote, para o fiel lucrar uma indulgência plenária "in articulo mortis";
- 6) Qualquer sacerdote — e não como até agora apenas os que tinham privilégios especiais para isso — poderá indulgenciar objetos de devoção, como rosários, medalhas, crucifixos, etc.;
- 7) As indulgências não são lucradas apenas por carregar consigo objetos indulgenciados, ou simplesmente rezar orações indulgenciadas, mas sim pelas santas disposições do fiel, isto é, por suas boas obras e por sua devoção.

Cumpra lembrar que as indulgências não trazem o perdão dos pecados, mas são uma remissão das penas devidas aos pecados. A Igreja tem o poder de aplicar o tesouro inesgotável dos méritos de Cristo e dos Santos em favor dos fiéis para libertá-los das penas que contrairam em consequência do pecado. Mas é necessário que o cristão se torne digno de receber a indulgência por atos próprios de devoção e santidade.

## notícias

- ★ O Governo comunista da Polônia ameaçou fechar quatro seminários.
- ★ O Papa Paulo VI celebrou a missa do galo na cidade de Florença, a fim de confortar o povo vitimado pelas inundações. Desde Pio IX, no século passado, nenhum outro Papa havia visitado a capital da Toscana.
- ★ O Cardeal Wyszynski, ao encerrar as comemorações do milênio cristão da Polônia protestou corajosa e enérgicamente contra os planos do Governo de suprimir a liberdade de consciência e violar os direitos da educação cristã às crianças e eclesiástica aos seminaristas.
- ★ Por instruções do Vaticano, renunciou ao cargo o Diretor do famoso mosteiro de Montserrat, o abade Aurélio Maria Escarre.
- ★ Católicos e ortodoxos da Grécia e da Armênia estão restaurando a Igreja do Santo Sepulcro, na Palestina. A restauração custará 3 milhões de dólares.
- ★ O Papa Paulo VI recebeu em audiência o Primeiro Ministro da União Soviética, Nikolai Podgorny. É a primeira vez, desde a revolução comunista de 1917 que um chefe de Estado da Rússia é recebido pelo Papa.

### O MAIOR GLOBO DO MUNDO

Não existe ainda a escurininha, sobre a qual se possa colocar esse globo gigantesco, mas uma grande livraria de Berlim está apresentando-o agora a um público estupefacto. Este globo, o maior do mundo, mostra a Terra na escala de 1:10.000.000, tem 127,6 centímetros de diâmetro e é iluminado por dentro. Basta pressionar um botão para que o "atlas esférico", movido por um motor, comece a girar lentamente. O preço é tão imponente quanto as suas dimensões: 5.800 marcos.



# Consultório Popular

Caixa Postal, 615 — São Paulo

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

7 1 3

Dizem que quem fizer a árvore de Natal em um ano, é obrigado a fazê-la durante sete anos; que faz mal rezar a Salve Rainha andando; que não presta rezar o Credo em dias de semana; que, quando a gente começa a rezar o terço e não o termina, Nossa Senhora fica ajoelhada até a gente poder terminar o mesmo. É certo tudo isto? (J. B.)

— Não, todas essas coisas são puras bobagens e superstição. E acreditar em superstição é um pecado contra o primeiro mandamento da Lei de Deus. Faça a árvore de Natal quando e quantas vezes quiser, reze o Credo todos os dias com atenção, que isso faz muito bem para fortalecer a fé, reze a Salve Rainha andando, ajoelhado, deitado, voando ou nadando, o que importa é rezar com devoção. Se for preciso interromper o terço, ou rezar as dezenas separadamente, em ocasiões distintas, pode fazê-lo. Essa história de Nossa Senhora ficar ajoelhada só pode entrar na cabeça de um tólo.

7 1 4

Quando se manda celebrar uma missa por alguém que se julga estar salvo, mas que na realidade está condenado, quem então recebe este sufrágio? (J.GOF)

— A aplicação dos frutos da santa missa depende sempre e unicamente de Deus. A nossa intenção está sempre condicionada à vontade divina. No caso de uma alma estar condenada, evidentemente já não é mais capaz de receber nenhum sufrágio, nenhum benefício espiritual, mas nem por isso se perdem os frutos do sacrifício da Missa. Esses frutos serão aplicados por Deus a outras almas necessitadas. No Corpo Místico de Cristo que é a Igreja, o que não aproveita a um membro morto ou cortado, não se perde, mas vai beneficiar os outros membros que ainda estão ligados a Cristo pela graça.

7 1 5

Os judeus que foram absolvidos pela Igreja são aqueles que crucificaram Jesus Cristo ou outros que se seguiram depois, isto é, os de outras gerações? (J.GOF)

Com relação à questão dos Judeus, tratada no último Concílio Ecumênico, houve um mal-entendido muito propagado pela imprensa e aproveitado com miras políticas pelas nações árabes. A declaração sobre os Judeus — incluída no Decreto sobre as Religiões

não-cristãs — visa tão somente regular as relações da Igreja com o povo judeu, dentro dos princípios do Ecumenismo vigentes entre os católicos e as demais igrejas cristãs. Não se trata propriamente de uma absolvição do crime de deicídio, como erroneamente se divulgou. Segundo declara nitidamente o documento, esta culpa "não pode ser indistintamente imputada a todos os Judeus que então viviam, nem aos de hoje" (n.º 4).

Houve nisso um exagero criado certamente pela sociedade cristã, desde os primeiros séculos, e recrudescido na era medieval pelo concurso de diversos fatores desfavoráveis ao povo hebreu disperso entre as nações cristãs. Mas, como declara o Concílio, este exagero "não se coaduna com a verdade evangélica".

Portanto, mais do que ver no Decreto uma absolvição do crime de deicídio, o verdadeiro espírito cristão e "ecumênico" descobre nesta atitude da Igreja uma forma de se penitenciar pela falta de caridade de seus filhos de outrora e de hoje, os quais, criando este doloroso estigma aos Judeus, contribuíram para acirrar o anti-semitismo já existente desde os primeiros séculos.

7 1 6

Como é feito o jejum? Em que idade a gente está obrigada a jejuar? (Leitora)

São muitos os leitores que ainda nos consultaram sobre as modificações da Lei do Jejum e Abstinência. Por isso, em nossa Folhinha-1967, recordamos em artigo e em lembretes todos os meses a nova Disciplina sobre a Penitência e o Jejum.

Atualmente, no Brasil, só restam dois dias de jejum e abstinência de carne: Quarta-Feira de Cinzas e Sexta-Feira Santa. Como declara a constituição "Poenitemini" de 17 de Fevereiro de 1966: "A lei da abstinência proíbe comer carne, não porém ovos ou laticínios, ou quaisquer condimentos, mesmo gorduras animais. A lei do jejum prescreve que se faça apenas uma refeição no dia; mas não proíbe tomar alguma coisa pela manhã e à tarde, devendo-se observar, com relação à quantidade e à qualidade da comida, os costumes locais legítimos".

Geralmente, entre a imensa maioria de nossa população brasileira, o café da manhã e a janta ou ceia já são bastante parcios e não ultrapassam a medida do jejum.

Quanto à idade, a abstinência obriga desde os 14 anos completos, e a Lei do Jejum começa a obrigar dos 21 anos completos até os 60 iniciados.

Na recente comutação das Leis do Jejum e da Abstinência para o Brasil, ficou estabelecido que todas as sextas-feiras do ano são dias de penitência, isto é, dias em que os fiéis deverão fazer qualquer sacrifício (mortificação corporal, obra de caridade, ato especial de piedade e devoção) à sua escolha. Esta lei da penitência obriga a todos os maiores de 14 anos.

A batina impõe respeito. Nem todos os padres são obrigados a usá-la (caiu da moda). Não é uma profanação usá-la em novelas de televisão? (Assinante)

O uso de um determinado traje característico de uma classe no teatro (cinema ou televisão) é inteiramente lícito, tratando-se de uma representação digna e de nível artístico. Usar, porém, uma batina para ridicularizar o clero, em palhaçadas ou comédias difamatórias é, não apenas uma ofensa à Religião, mas um crime passível de punição pela mesma lei civil. — Uma retificação: A batina não caiu de moda, porque não era uma moda. Apesar de estar sendo substituída por outros trajes eclesiásticos mais de acordo com o clima e a época, a batina ainda é obrigatória na celebração da Missa e na administração dos Sacramentos.

Li na revista "AVE MARIA" que os padres devem manter o celibato. Por que o bispo ordenou padre um homem que foi casado? (Assinante)

Nada impede que um homem que foi casado, ao ficar viúvo, possa sentir uma verdadeira vocação sacerdotal e ser ordenado padre. Depois da ordenação sacerdotal deverá manter sempre o celibato.

É DEVER DE TODO CATÓLICO APOIAR  
E PROMOVER A BOA IMPRENSA:

**Assine - Leia - Propague a "sua" revista  
AVE MARIA!**



*O Professor de Paleontologia  
ao seu bedel:*

— Já não lhe disse tantas vezes para não carregar os fósseis sobre a cabeça?

Sou uma adolescente e estou numa grande dúvida: Dançar colado deixa algum efeito na moça que assim dança?" (CBHS)

Creio que será muito difícil a uma adolescente estar dançando colada a um rapaz e não sentir nada. Há muitas formas decentes de dança que devem ser preferidas a esta. Não se deve também dar crédito a muitos rapazes e moças que afirmam não sentir nenhum efeito mau. É muito possível que esses tais não apenas experimentem toda a sorte de desejos e sensações excusas, mas até se exponham deliberadamente a elas.

**Foram abolidas as rubricas da Santa Missa?  
(Assinante)**

Evidentemente com a renovação da Liturgia, muitas rubricas do antigo missal latino referentes aos gestos do sacerdote, ao tom de voz, à disposição do altar, à comunhão, já ficaram sem efeito desde muito tempo. Basta ler a edição do Ordinário da Missa, aprovada para o Brasil, para se perceber que muitas rubricas foram abolidas e muitas outras modificadas. Alguns padres, contudo, por força de hábito, ainda não conseguiram adatar-se a estas modificações.

## AS MULHERES NAS FUNÇÕES LITÚRGICAS

A Igreja está estudando as formas de participação mais direta, por parte das mulheres, nas funções litúrgicas. O "Consilium" encarregado da aplicação da Reforma litúrgica, enviou a todos os bispos do mundo um documento, assinado pelo seu presidente, o cardeal Lercaro, esclarecendo a posição da Igreja a este respeito.

Segundo este documento, as mulheres não podem exercer o ofício propriamente litúrgico ante o altar. Segundo uma antiquíssima tradição da Igreja Católica, mantida ainda até hoje, a função estritamente litúrgica está reservada aos homens.

Mas, há diversas formas pelas quais a mulher pode participar de um modo mais intenso e direto na celebração dos divinos mistérios. Neste sentido estão sendo realizadas, sob a supervisão da Santa Sé, algumas experiências em diversas comunidades religiosas femininas. O cardeal Lercaro pede aos bispos que, entretanto, eliminem com firmeza quaisquer infrações à disciplina eclesiástica no tocante a este ponto.

## CONDENAÇÃO DE ABUSOS NA LITURGIA

A Comissão Conciliar encarregada da Aplicação da Constituição sobre a Sagrada Liturgia e a Congregação dos Ritos publicaram, em princípios de Janeiro, um documento condenando alguns ritos estranhos e "quase incríveis" empregados em alguns países na celebração das cerimônias litúrgicas. O documento se referia explicitamente a certos "banquetes eucarísticos, realizados em casas particulares, e seguidos de uma refeição, e missas oficiadas com ritos, vestimentas e úzeres estranhos e arbitrários, algumas vezes acompanhadas de música totalmente profana e de caráter mundano que não merecem aparecer em um ato sagrado". Segundo afirma o documento "tais atos não estão de acordo nem com a letra nem com o espírito da constituição litúrgica do Concílio Vaticano II e prejudicam a unidade da Igreja e a dignidade dos fiéis".

O documento previne sobretudo contra os abusos verificados em algumas regiões da Europa, onde se celebravam missas numa mesa comum de jantar, em casas particulares. O cálice era substituído por copos comuns e as hóstias pelo pão de uso diário. Os fiéis recebiam a hóstia nas mãos. A música que acompanhava a cerimônia era a de "jazz" ou "iê-iê-iê".

# Variedades



## BRUXOS E BRUXAS DO SÉCULO XX

No princípio de cada ano, já é de praxe consultar os grandes adivinhos, astrólogos, etc. para saber o que vai acontecer... E isso já não parece tão estranho. O que espanta realmente é saber que o tempo das bruxas e adivinhos ainda não passou. O número de cartomantes, astrólogos, videntes, curandeiros, etc. é hoje muito maior do que na Idade Média.

Somente na França, o número de tais "bruxos" e "bruxas" chega quase a meio milhão, e conseguem faturar a gorda quantia de 250 milhões de francos velhos! Os curandeiros e adivinhos são na França o dobro dos médicos. Os "sacerdotes que lêem as cartas" são cinco vezes mais numerosos que os sacerdotes de Deus...

\* \* \*

É curioso notar, a propósito, que todas as previsões principais dos astrólogos para o ano de 1966 falharam clamorosamente. Deve haver algum defeito nas "bolas de cristal" ou nos parafusos da cabeça desses bruxos... O Papa não foi a Moscou, Lyndon Johnson não desapareceu do cenário mundial, a China comunista não foi admitida na ONU, Jackeline Kenedy não se casou nem teve um filho, Perón não voltou à Argentina, nem Johnson nem Farah Diba sofreram atentados, Paulo VI não entrevistou De Gaulle, nenhum astronauta morreu no espaço, os árabes não possuíram a bomba atômica, e o Brasil (que pena!) não ganhou o tri-campeonato mundial de futebol...

Depois destas falhas (sobretudo depois desta última), já é hora de mandar às favas toda essa raça de astrólogos e "bruxos"... (Na Idade Média os mandavam para a fogueira). Ou então cantar com o Roberto Carlos: "E que tudo o mais vá pro..."

## Mundo Louco...

### GATOS DE LUXO

Chinski, gato de estimação da alta sociedade inglesa, foi tratado durante toda a vida com todos os requintes do luxo e alimentado sempre com o bom e o melhor. Depois de sua morte, a "lady", sua patroa, organizou uma festa em sua memória, gastando na comemoração do seu "queridinho" nada menos que 1.000 libras esterlinas, isto é, mais de 6 milhões de cruzeiros!

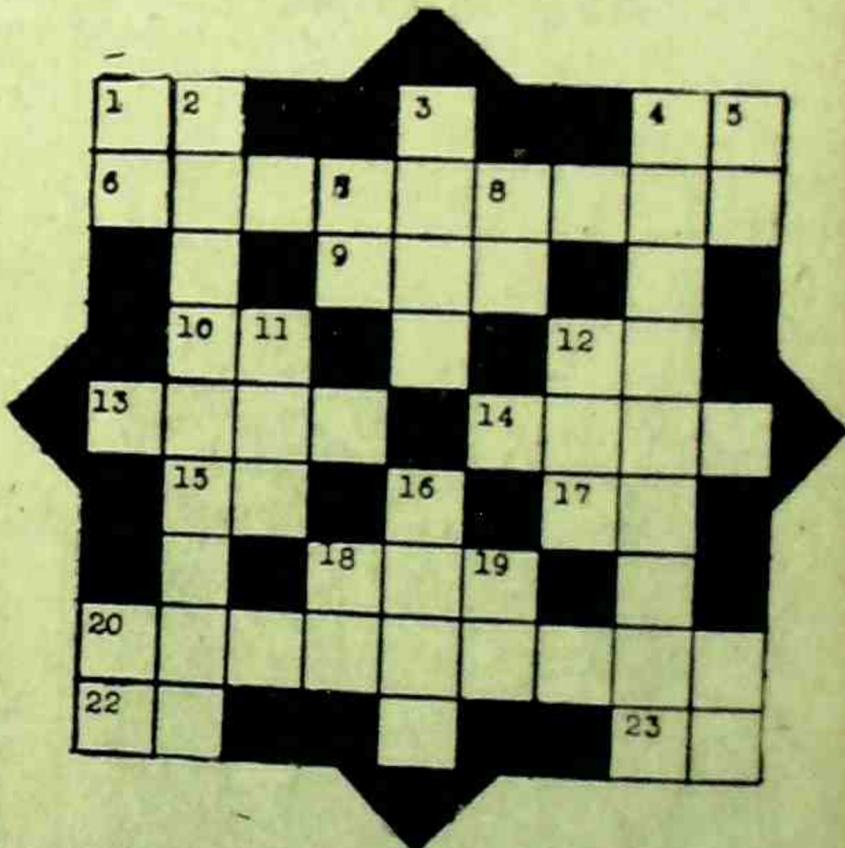
Syn Cat foi outro bichano famoso. Recebeu um "Oscar" pela sua magnífica interpretação no filme "That darn Cat". A "Walt Disney Productions" pagou por este gato siamês um seguro de 20 milhões de dólares! Nunca, em toda a história animalésca (da humanidade) a vida de um bicho tinha sido considerada tão preciosa.

\* \* \*

### PALAVRAS CRUZADAS

**HORIZONTAIS:** 1 — Ali. 4 — Interjeição. 6 — (Fig.) Ilustrada. 9 — Pedra de altar. 10 — Soberano do Irão. 12 — Morrer. 3 — Creme. 14 — Assim seja. 15 — Obstáculo. 17 — Sigla aérea internacional da Nicarágua. 18 — Semelhante. 20 — Investia. 22 — Letra. 23 — Postura.

**VERTICAIS:** 1 — Medida itinerária chinesa. 2 — Homem. 3 — Disparo (de arma de fogo). 4 — Arrieira. 5 — Seguiu. 8 — Em a. 11 — Aquilo que se fez. 12 — Atração. 16 — Galho. 18 — Letra. 19 — Decifra. 20 — Último mês do verão sírio. 21 — Clima.



### SOLUÇÕES DA PUBLICAÇÃO ANTERIOR

**HORIZONTAIS:** Apa, Acará, Amaraco, Apo, Amaro, Mara, Amas, Ereta, Ata, Acomode, Omite, Oro.

**VERTICAIS:** Aca, Pará, Arama, Amoreco, Acamado, Apará, Orate, Ame, Osa, Átomo, Amir, Oto.

# RECANTO FEMININO

## MODÉLO DA QUINZENA

Vestido esporte

Tecido chantung Dior ou tropical brilhante, cinza claro, com nervuras pretas. Vestido tubinho com dois bolsos chapados. Sobre o vestido uma jaqueta com gola "chemisier" branca acompanhando punhos também brancos.



## DELÍCIAS FEITAS COM FUBÁ

TUCA DE SOUZA NEVES

### QUINDIM DE FUBÁ

- 2 colheres de manteiga
- 3 xícaras de açúcar
- 4 ovos
- 9 colheres de fubá
- 3 xícaras de leite.
- 1 colher de fermento Royal
- 1 pires de queijo parmesão ralado.

Bata a manteiga com o açúcar, ponha os ovos um por um, junte o fubá, o leite misturado com o fermento e por último o queijo ralado. Misture tudo muito bem e despeje em uma assadeira untada com manteiga. Forno quente. Depois de assado, corte em quadradinhos.



### BROINHAS DE FUBÁ MIMOSO

- 4 xícaras de leite
- 2 xícaras de açúcar
- 1 xícara de fubá mimoso
- 1 colher de manteiga
- 1 colher de gordura
- 1 colher de fermento Royal
- 1 colher (chá) de sal

Leve ao fogo o leite com açúcar, manteiga, gordura e sal. Quando ferver ponha o fubá aos poucos e com cuidado para não empelotar, cozinhe bem. Deixe esfriar e amoleça a massa com ovos, deve levar 4 ou 5 ovos, ponha por último o fermento. Faça as broas em uma xícara polvilhada com fubá. Leve em tabuleiros ao forno quente.



### BOLO DE FUBÁ COM COCO

- 3 xícaras de fubá
- 1 garrafa de leite
- 5 ovos
- 2 colheres de manteiga
- 1 colher de fermento
- 5 colheres de açúcar
- 1 colher de fermento
- 1 colher (café) de sal
- 1 côco ralado

Cozinhe o fubá no leite com sal, depois de frio amasse com os ovos, a manteiga e a gordura e depois junte os outros ingredientes. Asse em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

# Novamoda

onde o artigo é melhor e o preço é **SEMPRE** menor

**SAIAS  
BLUSAS  
VESTIDOS**

fabricação própria e modelos originais

DISTRIBUIDORES DE

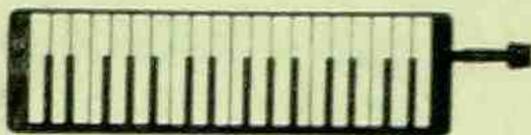
**BLUSAS E  
LINGERIE  
VALISÈRE**



**PRAÇA DA SÊ, 46  
São Paulo**

Não se atende pelo correlo

**Scaletta**  
Um prazer em todos momentos!



— FOLHETOS GRÁTIS —

Não encontrando SCALETTA em sua cidade solicite-a diretamente por reembolso postal, à

SOC. ACORDEÕES SCALA LTDA.

Cx. Postal 129 — End. tel. "Scala"  
BENTO GONÇALVES — R.G.S.

Quando é tão fácil e rápido

quem não vai querer aprender o

**INGLÊS !**

Pelo curso de correspondência do Prof. Allanson, você aprenderá, em apenas,

**16 meses**

a ler fudo

a escrever bem

e, com um pouco de vontade, a falar.

Para receber o prospeto do curso (e para saber a opinião dos alunos) preencha o cupon abaixo e remeta-o à

**ESCOLA ALLANSON**

R. Quirino de Andrade, 155,  
2.º andar, Conj. 206,  
São Paulo (SP)

Queira mandar-me, sem compromisso, seu folheto descrevendo como eu poderei aprender tanto em tão pouco tempo.

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

N.º \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

Não querendo recortar esta página, para não estragar a revista, envie os dados acima em papel à parte, mas cite o nome "Ave Maria".

## BIBLIOTECA DA FAMÍLIA E PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÔNIO

A mulher e seu Destino	4.500	A Serviço do Amor —	
Moral e Vida Conjugal	3.500	Masculino	2.000
Limitação da Natalidade	5.000	Antes que Aprendam na	
Matrimônio em nosso		Rua	1.800
Tempo	10.500	Regulação da Natalidade	2.000
Amor e Responsabilidade		Diário de Ana Maria	3.000
Conjugal	2.000	Muito entre nós	1.800
Para Teus 13 Anos	1.000	Palavra abertas sobre o	
A Casa sobre a Rocha	2.500	matrimônio	1.000
Casamento e Família	2.000	Pequeno Príncipe	2.500
Virilidade, Sexo e Amor	1.500	Poemas para rezar	3.000
Educar para a Responsa-		Sofrer e amar	3.000
bilidade	1.000	Três chamadas do lar	1.800
A Família por Dentro	2.800	A vida sexual dos soltei-	
A Serviço do Amor —		ros e casados	4.000
Feminino	2.000	Você, êle e o amor	2.200

### PARA A PRIMEIRA COMUNHÃO — COM A LITURGIA DA MISSA

Meu Guia 110 — Bro-		dourado	1.200
chura	500	Meu Guia 631 — Com	
Meu Gua 210 — Estam-		tercinho	2.500
pado	600	Meu Guia 642 — Ren-	
Meu Guia 410 — Plasti-		dado	2.200
ficado	700	Meu Guia 643 — Com	
Meu Guia 430 — Plas-		chapinha dourada	5.000
tificado — Luxo c/			

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 761 — Cx. Postal 615

Tel. 52-1956 — São Paulo

PELO REEMBOLSO POSTAL



ATENDE POR REEMBOLSO

N. FRIBURGO - R. J. — C. p. 202

**LIVRARIA  
AVE MARIA LTDA.**

Centro Comercial

LONDRINA

Bíblias — Livros — Devocionários  
— Imagens — Artigos religiosos  
em geral.